

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

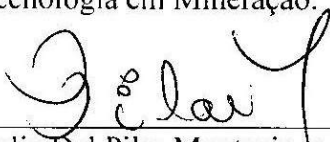
(Lei nº. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)

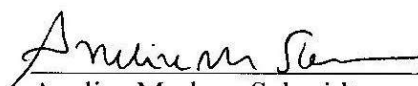
**CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL
COMISSÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MINERAÇÃO
ATA 08/2010**

Aos três dias do mês de novembro do ano de dois mil e dez, reuniram-se os membros da Comissão do Curso Superior de Tecnologia em Mineração, Delia Del Pilar Montecinos de Almeida, Luis Eduardo de Souza, Régis Sebben Paranhos, Luiz Delfino Albarnaz, Anelise Marlene Schmidt e Bruno Emílio Moraes. Ao iniciar a reunião, a coordenadora do curso, professora Pilar Almeida, formalizou o ingresso do novo membro da Comissão, Bruno Moraes, representante dos técnicos-administrativos. Informou ainda que o novo presidente eleito do Diretório Acadêmico do Curso enviará em breve o nome do representante dos alunos para a Comissão. Em seguida, a professora falou sobre o preenchimento dos dados do curso na Plataforma E-mec. Segundo ela, ao prestar essas informações junto à Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação (Proplan), foi alertada de que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não pode ser contado na carga horária total do curso. Como os cursos de tecnólogo precisam ter no mínimo 2.400 horas-aula, e o Curso de Tecnologia em Mineração estava com 2.440 horas-aula, incluído o TCC, a professora foi orientada a criar duas novas disciplinas para o lugar do TCC. Assim, foram criadas as disciplinas Projeto Integrado de Mineração I (com 120 horas-aula, a ser ofertada no 5º semestre) e Projeto Integrado de Mineração II (com 180 horas-aula, oferecida no 6º semestre). A professora Pilar Almeida explicou que tomou essa decisão porque era a única alternativa no momento de incluir os dados na Plataforma E-mec. Ela pediu a apreciação da Comissão de Curso que, por unanimidade, aprovou a sua decisão. A professora destacou que nas disciplinas de Projeto Integrado de Mineração devem participar vários professores, de diferentes áreas, para construção do projeto. Observou ainda que é preciso se reunir com professores e coordenadores de outros cursos de Tecnologia em Mineração, pois, conforme ela, é impossível cumprir 2.400 horas-aula em três anos, principalmente num curso noturno. O professor Régis Paranhos questionou se um aluno poderá se formar sem fazer estágio e sem Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), já que estas atividades são além da carga horária total do curso, portanto não-obrigatórias para integralização do currículo. A professora Pilar Almeida disse que esta é uma situação grave que precisa ser discutida com os demais cursos de Tecnologia em Mineração e mudada nas esferas superiores. Na sua opinião, sem TCC e sem estágio obrigatório, será formado um aluno somente teórico, sem conhecimento prático, principalmente num curso noturno em que há dificuldades para levar

1

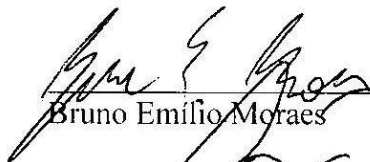
os estudantes até as minas. Concluída a discussão, a professora Pilar Almeida informou que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está pronto e será enviada uma cópia para todos os professores do curso, para o coordenador acadêmico do campus, professor Rafael Werlang, e para a Pró-Reitoria Acadêmica. O professor Luis Eduardo de Souza perguntou sobre os períodos mínimo e máximo para integralização do curso, que deveriam ser definidos pela Comissão do Curso. O professor Luiz Delfino Albarnaz disse que deveria haver uma regra geral da universidade, para todos os cursos. O técnico em assuntos educacionais, Bruno Moraes, também considerou complicado isso ser definido pelas Comissões e os cursos terem tempo máximo de permanência diferente. O assunto ficou para ser averiguado posteriormente. A professora Pilar Almeida comunicou que recebeu na sexta-feira, dia 29 de outubro, um formulário para enviar informações do curso ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA). Disse que deve terminar de preenchê-lo em seguida e, em caso de dúvidas, pedirá ajuda aos professores. O próximo assunto tratado foi o pedido de revisão de notas apresentado pelo aluno Laurindo de Moura Cassimiro. A professora Pilar Almeida relatou que ele pediu revisão da nota de uma prova da disciplina Informática Básica; dirigiu o pedido à Coordenação do Curso que, conforme determina as Normas Acadêmicas, encaminhou o requerimento para o docente da disciplina, professor Régis Paranhos, dar o seu parecer. Da decisão do docente, o aluno apresentou recurso à Comissão de Curso. Segundo a professora, de acordo com as Normas Acadêmicas, deve ser formada uma comissão de pelo menos dois professores para avaliar o recurso. Ela, então, pediu voluntários para essa comissão. Ficou decidido que os professores Luis Eduardo de Souza e Anelise Marlene Schmidt serão os membros da comissão que responderá o recurso do aluno. A professora Pilar Almeida sugeriu que, paralelo ao trabalho da comissão, seja feita uma reunião da coordenadora de curso e do docente da disciplina com o aluno, para conversar e tentar esclarecer as dúvidas do acadêmico sobre a prova. A sugestão foi aceita. Logo após, passou-se aos assuntos gerais. O professor Luis Eduardo Souza informou que o 2º Fórum dos Cursos Tecnológicos da Unipampa será realizado no Campus Caçapava, no dia 17 de novembro de 2010, e todos os docentes e técnicos em assuntos educacionais estão convidados a participar. Relatou que será sugerido à Pró-Reitoria de Graduação a elaboração de uma pesquisa sobre o perfil dos alunos dos cursos tecnológicos. Segundo ele, o resultado dessa pesquisa poderá embasar o pedido de mudança de turno do curso de Tecnologia em Mineração, se for constatado que a maioria dos alunos não é trabalhadores e poderia estudar durante o dia. Encerrada a reunião, eu, Cristina Oliveira, secretária executiva, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada vai por mim assinada e pelos membros da Comissão do Curso Superior de Tecnologia em Mineração.


Delia Del Pilar Montecinos de Almeida

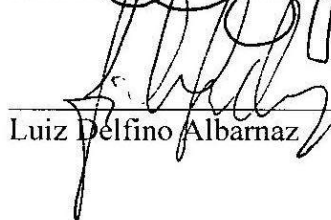

Anelise Marlene Schmidt


2




Bruno Emílio Moraes


Luis Eduardo de Souza


Luiz Delfino Albarnaz


Régis Sebben Paranhos


Cristina Oliveira